



ABRIGO

12 - A Porta Estreita

Aceitemos a dificuldade por mestra amorável, se esperamos que a vida nos entregue os seus tesouros.

*

Sem a porta estreita do obstáculo não conseguiríamos medir a nossa capacidade de trabalho ou ajuizar quanto à nossa fé.

*

As lições do próprio suor são as mais preciosas.

*

Os ensinamentos hauridos na própria renúncia são aqueles que se nos estampam na alma, no campo evolutivo.

*

Ouvimos mil conselhos edificantes e sorrimos, ante o fracasso iminente.

Basta, porém, por vezes, uma pequena dor para que se nos consolide a cautela à frente do perigo.

*

Com discernimento louvável improvisamos prodigiosos facilitários de felicidade para os outros, indicando-lhes o melhor caminho para a vitória no bem ou para a comu-

nhão com Deus, entretanto, à primeira alfine-
tada do caminho sobre nossas esperanças
mais caras, habitualmente, nos desmandamos
à distância do equilíbrio justo, espalhando
golpes e lágrimas, exigências e sombras.

*

Saibamos, no entanto, respeitar na
"porta estreita" que o mundo nos impõe o
socorro da Vida Maior, a fim de que pos-
samos reconsiderar a própria marcha.

*

Por vezes, ela é a enfermidade que
nos auxilia a preservar as vantagens da saúde,
em muitas fases de nossa luta é a incom-
preensão alheia, que nos compele ao reajuste
necessário; em muitos passos da senda é a
prova que nos segrega no isolamento, impe-
lindo-nos a seguir pela escada miraculosa da
prece, da Terra para os Céus. . .

*

Por vezes é o abandono de afeições
muito amadas a impulsionar-nos para os bra-
ços de Cristo em variadas circunstâncias, é
o desencanto ante a enganosa satisfação de
nossos desejos na experiência física, inspiran-
do-nos ideais mais altos e, em alguns casos, é
a visitação da morte que nos abriga a refletir
na imortalidade triunfante. . .

*

Por onde fores, cada dia, agradece a
dificuldade que nos melhore e nos eleve à
grande renovação.

*

Jesus não escolheu a larga avenida do
menor esforço.

*

Da Manjedoura ao Calvário, movi-
mentou-se entre os obstáculos que se transfi-

guraram para Ele em degraus para a volta ao Pai Celestial e, aceitando na cruz, a sua maior mensagem de amor à Humanidade de todos os séculos, legou-nos, com exemplo vivo, a porta estreita do sacrifício como sendo o nosso mais belo caminho de paz e libertação.



ABRIGO

13 - Jesus e Perdão

Ensinando o amor para com os inimigos vejamos como procedia Jesus, diante daqueles que lhe hostilizavam a causa e lhe feriam o coração.

*

Em circunstância alguma vemo-lo a derramar-se, louvaminheiro, encorajando os que se mantinham no erro deliberado, mas sim renovando sempre o processo de auxiliar com esquecimento de toda injúria.

*